



**OFICINA ESCOLA DE LUTHERIA
DA AMAZÔNIA- OELA
RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.009 E 2008**

RELATÓRIO DOS AUDITORES

OFICINA ESCOLA DE LUTHERIA DA AMAZÔNIA - OELA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

CONTEÚDO:

- PARECER DOS AUDITORES
- QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL
- QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
- QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros do

OFICI NA ESCOLA DE LUTHERIA DA AMAZÔNIA - OELA

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **Oficina Escola de Lutheria da Amazônia - OELA**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e do Fluxo de Caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Exceto quanto ao mencionado no parágrafo 4, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreenderam; a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Conforme mencionado na nota explicativa Nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008, através das Leis Nº 11.638/07 e 11.941/09 (Medida Provisória nº 449/08), com base nas referidas leis foram publicados diversos Pronunciamentos Contábeis, os quais não foram adotados pela empresa, portanto, dada a relevância da adoção destes Pronunciamentos que

podem alterar determinadas contas das Demonstrações Contábeis, cujos valores não podem ser determinados no momento.

4. A Empresa não mantém controles permanentes para os bens do ativo imobilizado, o que não nos deu condições de concluir quanto à propriedade e estado de conservação dos respectivos bens, haja vista nos ter sido apresentado apenas a relação dos bens adquiridos no exercício. Dado à falta desses controles, não foi praticável proceder a exames que nos permitissem satisfazer quanto ao valor do Imobilizado.

5. Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado nos parágrafos 3 e 4 acima, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Oficina Escola de Lutheria da Amazônia - OELA**, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Manaus, 31 de Agosto de 2010.



BAKER TILLY
BRASIL - NORTE SS

AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/AM 00154/O-1


VICENTE LUIZ REIS LAURIA
CRC/AM 002072/O-6

Oficina Escola de Luteria da Amazonia - OELA

Quadro I – Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro Em Reais

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa	-	395	Obrigações com Financiadores	-	15.000
Banco Conta Movimento	340.323	464.768	Obrigações Trabalhistas	13.845	575
Aplicações Financeiras	131.506	93.706	Salários a Pagar	1.129	1.134
Vendas a Prazo	5.123	4.506	Provisões de Férias	18.825	34.492
Empréstimos a Funcionários	3.950	1.000			
Estoques	52.536	68.312			
Empréstimos a Terceiros	16.400	9.379			
	549.838	642.066		33.799	51.201
NÃO CIRCULANTE			PATRIMONIO LIQUIDO		
Imobilizado			Patrimonio Social	207.329	143.329
Edificações	64.000		Doações Recebidas	115.143	104.450
Móveis e Utensílios	108.919	108.920	Superávit Acumulado	519.470	624.296
Máquinas e Equipamentos	246.338	222.323			
Computadores e Periféricos	143.276	119.217			
Veículos	133.050	133.050			
(-) Depreciação Acumulada	(369.680)	(302.300)			
	325.903	281.210		841.942	872.075
TOTAL DO ATIVO	875.741	923.276	TOTAL DO PASSIVO	875.741	923.276

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

**Oficina Escola de Luteria da Amazonia
OELA**

Quadro II – Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Em Reais

	2009	2008
RECEITA BRUTA OPERACIONAL		
De Convênios		
UNESCO	68.969	142.626
ICCO	247.145	448.745
ORSA	200.000	250.000
UNICEF	294.896	186.552
INSTITUCIONAL	29.963	-
CMDCA	-	-
AVINA	15.000	36.882
De Recuperação de Convênios	-	536
De Receita Própria	30.221	48.061
De Aplicação Financeira	6.429	4.309
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	892.623	1.117.710
Despesas Operacionais		
(-) Administrativas		
Com pessoal	(466.906)	(460.229)
Administrativas	(414.186)	(254.090)
Com Serviços Prestados	(90.289)	(28.739)
Custo de Produção Unidade II	(18.276)	(13.479)
(-) Financeiras	(4.245)	(3.928)
(-) Tributárias	(3.547)	(3.564)
TOTAL DAS DESPESAS	(997.449)	(764.029)
DÉFICIT (SUPERÁVIT) DO OPERACIONAL	(104.826)	353.681

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

**Oficina Escola de Luteria da Amazonia
OELA**

**QUADRO III – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de de 2009 e 2008
Em Reais**

NOMENCLATURA	CAPITAL SOCIAL	DOAÇÕES RECEBIDAS	SUPERÁVITS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
Saldos em 31 de dezembro de 2007	143.329	-	270.615	413.944
Doações Recebidas	-	104.450	-	104.450
Superavit Exercício	-	-	353.681	353.681
Saldos em 31 de dezembro de 2008	143.329	104.450	624.296	872.075
Aumento do Capital Social	64.000	-	-	64.000
Doações Recebidas	-	10.693	-	10.693
Deficit Exercício	-	-	(104.826)	(104.826)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	207.329	115.143	519.470	841.942

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

Oficina Escola de Luteria da Amazonia
OELA

QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais :		
Déficit (Superávit) do Exercício	(104.826)	353.681
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido com o Caixa:		
Depreciação e Amortização	67.380	57.078
	(37.446)	410.760
Variações em Ativos e Passivos Circulantes		
Vendas a Prazo	(617)	3.374
Adiantamentos a Funcionários	(2.950)	800
Estoques	15.776	11.424
Empréstimos a Terceiros	(7.021)	(9.379)
Obrigações com Financiadores	(15.000)	15.000
Obrigações Trabalhistas	13.270	575
Salários a Pagar	(5)	1.134
Provisões de Férias	(15.667)	20.874
Fluxo de Caixa das Atividades Investimentos:		
Compra de Imobilizado	(112.073)	(104.754)
	(124.287)	(60.953)
Fluxo de Caixa das Atividades Financiamentos:		
Capital Social	64.000	-
Doações Recebidas	10.693	104.450
	74.693	104.450
Aumento do Caixa e Equivalentes a Caixa no Período	(87.040)	454.257
Caixa e Equivalentes ao Caixa no Início do Período	558.869	104.612
Caixa e Equivalentes ao Caixa no Final do Período	471.829	558.869

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A OFICINA ESCOLA DE LUTHERIA DA AMAZÔNIA, também, identificada simplesmente por OELA, é uma pessoa jurídica, de direito privado, e de Âmbito Nacional, sem fins lucrativos e que se rege pelas leis do país e pelo presente estatuto social e tem por finalidade: Colaborar para o fortalecimento da cidadania, promovendo o ensino da Lutheria para populações desfavorecidas e promover o uso de espécie amazônicas não ameaçadas podendo para tanto:

- a) Gerir, coordenar, promover, incentivar, executar treinamentos, projetos, pesquisas e estudos científicos que fomentem o ensino de Lutheria e o uso sustentável de recursos florestais, angariando e gerindo fundos necessários, provenientes de indivíduos ou entidades, nacionais e estrangeiras, públicas ou privadas;
- b) Manter, escritórios, oficinas, escolas e órgãos de natureza correlata, de cujas atividades resultem ainda que indiretamente, proveito de ordem didática ou assistencial.
- c) Pesquisar e estudar o desenvolvimento de novos produtos e instrumentos para indústria de lutheria;
- d) Promover simpósios, seminários e outros eventos para aprimoramento da especialidade bem como estimular a discussão e o debate na busca de soluções criativas, originais aos problemas ambientais e sociais;
- e) Instituir bolsa de estudos, estágios e auxílio a estudiosos e pesquisadores que possam contribuir para a consecução dos objetivos estatutários nesta área;

- f) Manter convênio com entidades, privadas, governamentais e não governamentais.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 estão sendo apresentadas de acordo às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, que foi alterada pela Lei Nº 11.941/09 (Medida Provisória - MP Nº 449, de 4 de dezembro de 2008), que dentre diversas alterações, modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76. A Lei Nº 11.638/07 e a referida Lei Nº 11.941/09 (MP Nº 449/08), tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação das referidas Leis é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008. Considerando que a empresa não está obrigada a sua adoção imediata, ainda não houve por parte da Empresa a adequação a nova Legislação.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime

A prática contábil adotada respeita os princípios fundamentais de contabilidade, em especial o da oportunidade e da competência;

b) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriadas até a data do balanço, com base no regime de competência;

c) Direitos e Obrigações

Estão em conformidade com seus efeitos valores reais;

d) Seus recursos

Destinam-se à aplicação em suas finalidades institucionais;

e) Imobilizado

O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original, sendo depreciado pelo método linear e percentual aplicação exigido pela legislação pertinente.

NOTA 04 – CRITÉRIOS DE APURAÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS, DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES E APLICAÇÕES DE RECURSOS

a) Receitas

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes hábeis de recebimento entre eles: aviso bancários, recibos e outros.

b) Despesas

As despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais, cupons fiscais e recibos de conformidade com as exigências legais – fiscais.

c) Os recursos da entidade

Foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais;

d) A entidade em observância aos dispositivos da legislação vigente

Atendeu o público alvo carente e os em situação de vulnerabilidade socioeconômica em total gratuidade, bem como manteve projetos sociais definidos em seu estatuto.

NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo de aplicações financeiras é individualizado e em sua grande maioria vinculados a projetos / convênios com fim específico.

As aplicações financeiras foram feitas em fundos de investimento e em certificados de depósitos bancários - CDB's que buscam acompanhar a variação do CDI.

DESCRIÇÃO	Saldo em 31.12.09	Saldo em 31.12.08
Aplicações vinculadas em CDB		
Aplicação Financeira - Institucional	34.346	31.271
Aplicação Financeira – Reserva de Contingência	53.947	11.952
Subtotal	88.293	43.223
Aplicações Diversas		
Itauvest Plus - Orsa	37.481	41.965
Itauvest Plus – Unesco	33	174
Itauvest Plus – Institucional	5.699	6.490
Itauvest Plus – Reserva de Contingência	-	1.853
Subtotal	43.213	50.482
TOTAL	131.506	93.705

NOTA 6 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O saldo do patrimônio social está composto pelos superávits dos exercícios corrente e anteriores, considerando que a Entidade começou suas atividades em 2003, portanto, não há qualquer valor referente à participação de terceiros em seu Patrimônio, a não ser dos superávits (Déficits) ocorridos nestes últimos exercícios.